

**Fatores Determinantes do Desempenho Acadêmico dos Cursos de
Ciências Contábeis das Universidades Federais Brasileiras à Luz do
ENADE**

**Determining Factors of Academic Performance of Accounting Sciences
Courses at Brazilian Federal Universities in the Light of ENADE**

Geison Calyo Varela de Melo¹
Universidade Federal do Ceará – UFC
geisoncalyo@hotmail.com

Ítalo Carlos Soares do Nascimento¹
Universidade Federal do Ceará – UFC
carlosoares@uern.br

Sandra Maria dos Santos¹
Universidade Federal do Ceará – UFC
smsantos@ufc.br

Ana Maria Fontenelle Catrib²
Universidade de Fortaleza – Unifor
anacatrib@uece.br

Augusto César de Aquino Cabral²
Universidade de Fortaleza – Unifor
gabriel.resende2009@gmail.com

¹ Universidade Federal do Ceará — Av. da Universidade – CEP 60020-181 – Fortaleza (CE) – Brasil

² Universidade de Fortaleza — Edson Queiroz – CEP 60811-905 – Fortaleza (CE) – Brasil

Este é um artigo de acesso aberto, licenciado por Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0), sendo permitidas reprodução, adaptação e distribuição desde que o autor e a fonte originais sejam creditados.

O Fatores Determinantes do Desempenho Acadêmico dos Cursos de Ciências Contábeis das Universidades Federais Brasileiras à Luz do ENADE

Resumo: A pesquisa objetiva avaliar os fatores determinantes do desempenho acadêmico dos cursos de Ciências Contábeis das Universidades Federais Brasileiras e para tanto, desenvolveu um estudo descritivo, explicativo, quantitativo e documental, que analisou 40 cursos de Ciências Contábeis das Universidades Federais. Os dados foram coletados do Censo da Educação Superior, dos Microdados ENADE, do Currículo Lattes dos docentes e do portal eletrônico dos cursos, sendo tratados mediante as técnicas de estatística descritiva e análise de regressão. O modelo estatístico reuniu o desempenho acadêmico como variável dependente e as variáveis independentes distribuídas nos grupos dos discentes, docentes e instituições de ensino. Assim, os resultados apontam que o desempenho acadêmico pode ser explicado por um conjunto de variáveis que compreendem os discentes (idade, estado civil, atividade remunerada, renda familiar, escolaridade dos pais, modalidade de ensino médio e horas de estudos fora de sala); docentes (domínio de conteúdos e metodologias de ensino); e instituições de ensino (recursos disponíveis, instalações físicas, biblioteca, suporte de monitores e atividades extraclasse). E como contribuições, considerando-se que os estudos voltados à temática são incipientes, busca-se incrementar as discussões acerca da avaliação do ensino superior, preenchendo-se lacunas existentes, especialmente no tocante a inclusão da variável discentes, bem como pelo enfoque multidimensional adotado, analisando-se de forma conjunta os três constructos (discentes, docentes e instituições de ensino).

Palavras-chave – Ensino superior; Desempenho acadêmico; Ciências Contábeis; ENADE.

Abstract: The research aims to evaluate the determining factors of academic performance of Accounting Sciences courses at Brazilian Federal Universities and, for that, it developed a descriptive, explanatory, quantitative and documentary study, which analyzed 40 Accounting Sciences courses at Federal Universities. Data were collected from the Higher Education Census, from ENADE Microdata, from the Lattes Curriculum of teachers and from the courses' electronic portal, and were treated using descriptive statistics and regression analysis techniques. The statistical model gathered academic performance as a dependent variable and independent variables distributed in the groups of students, professors and educational institutions. Thus, the results indicate that academic performance can be explained by a set of variables that comprise the students (age, marital status, paid activity, family income, parents' education, type of high school and hours of study outside the classroom); teachers (mastery of content and teaching methodologies); and educational institutions (available resources, physical facilities, library, support from monitors and extracurricular activities). And as contributions, considering that the studies focused on the theme are incipient, we seek to increase the discussions about the evaluation of higher education, filling existing gaps,

O Fatores Determinantes do Desempenho Acadêmico dos Cursos de Ciências Contábeis das Universidades Federais Brasileiras à Luz do ENADE

especially regarding the inclusion of the students variable, as well as the multidimensional approach adopted, analyzing the three constructs together (students, professors and educational institutions).

Keywords – Higher education; Academic achievement; Accounting Sciences; ENADE.

Introdução

A Educação é um direito fundamental do cidadão, garantido na legislação desde a promulgação da Constituição Federal (CF) de 1988, que estabelece a educação como um direito de todos e dever do Estado e da família, em colaboração com a sociedade, e especificamente, em seu art. 207, trata o Ensino Superior como o mais alto nível da educação brasileira e determina que as universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa, financeira, patrimonial e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão (Brasil, 1988).

A partir da Lei nº 10.861/04, implantou-se o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES) considerado como um processo avaliativo baseado no sistema de auto avaliação dos discentes e das Instituições de Ensino Superior (IES), composto por: Avaliação Institucional, Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG) e Exame Nacional de Desempenho do Estudante (ENADE), compreendido como uma prova avaliativa realizada com os concluintes dos cursos avaliados (Brasil, 2004).

Nessa perspectiva, a formação em Ciências Contábeis apresenta-se num contexto evolutivo (Iudícibus, 2015) e quanto à avaliação do curso, segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP, 2015), este foi a primeira vez avaliado pelo ENADE no ano de 2006, embora anteriormente também tenha passado pelo Exame Nacional de Cursos, o Provão, e em ambas as avaliações, de modo geral, foi possível demonstrar a realidade dos cursos e apresentar resultados satisfatórios que auxiliaram em possíveis melhorias no desempenho dos cursos e das IES.

Cabe ressaltar que, nos últimos anos, pesquisas sobre o desempenho acadêmico do curso de Ciências Contábeis têm sido intensificadas para suprir gaps de pesquisa nessa área, como os estudos de Camargo, Camargo, Andrade e Bornia (2016), Mappadang, Khusaini, Sinaga e Elizabeth (2022), Silva,

O Fatores Determinantes do Desempenho Acadêmico dos Cursos de Ciências Contábeis das Universidades Federais Brasileiras à Luz do ENADE

Miranda e Freitas (2017) e Brook e Roberts, (2021). Em linhas gerais, os autores analisaram o desempenho acadêmico considerando-se as seguintes variáveis: discentes, docentes e instituições de ensino. Entretanto, tais análises se deram de forma isolada, ou seja, considerando-se apenas uma das três variáveis.

Destarte, seguindo-se as recomendações da literatura e adotando-se um enfoque multidimensional ao desempenho acadêmico – analisando-se de forma conjunta os três constructos (discentes, docentes e instituições de ensino) –, emerge a seguinte questão de pesquisa: Quais os fatores determinantes do desempenho acadêmico dos cursos de Ciências Contábeis das Universidades Federais Brasileiras? Destarte, o objetivo geral consiste em avaliar os fatores determinantes do desempenho acadêmico dos cursos de Ciências Contábeis das Universidades Federais Brasileiras. Apresenta ainda os seguintes objetivos específicos: (i) verificar a influência do perfil discente no desempenho acadêmico dos cursos de Ciências Contábeis das UFs; (ii) identificar a influência da formação e desenvolvimento profissional dos docentes no desempenho acadêmico dos cursos de Ciências Contábeis das UFs; e (iii) analisar se o suporte institucional influencia o desempenho acadêmico dos cursos de Ciências Contábeis das UFs.

Cabe ressaltar que a discussão acerca do desempenho acadêmico torna-se cada vez mais relevante, pois este é resultado de uma variedade de fatores que o podem influenciar diretamente (Brook & Roberts, 2021, Mappadang, Khusaini, Sinaga & Elizabeth (2022)), dentre eles estão a formação e perfil do corpo docente, a estrutura e suporte oferecido pela instituição de ensino, a organização e metodologias de ensino, atributos dos próprios estudantes, fatores demográficos, entre outros, e são responsáveis por influenciar o desempenho acadêmico (Glewwe, Hanushek, Humpage & Ravina, 2011, Papageorgiou, 2022).

Entretanto, ainda existe uma carência da produção científica na área de “Educação e Pesquisa em Contabilidade”, principalmente relacionada a avaliação de desempenho acadêmico, dada a complexidade da temática, como é apontado por Silva, Miranda e Freitas (2017). Quanto as pesquisas voltadas ao nível de educação superior, são poucos os estudos que abordam fatores que influenciam o desempenho acadêmico ligados ao corpo docente e a instituição de ensino, dificultando assim, o estabelecimento de tendências em relação ao comportamento dessas variáveis e possível relação com variáveis ligadas ao corpo discente (Miranda, Lemos, Oliveira & Ferreira, 2015).

O Fatores Determinantes do Desempenho Acadêmico dos Cursos de Ciências Contábeis das Universidades Federais Brasileiras à Luz do ENADE

Dessa forma, a análise multidimensional do desempenho acadêmico, de forma conjunta dos constructos discentes, docentes e instituições de ensino, apresenta uma abordagem que se aproxima mais da realidade do ensino superior, ou seja, os estudos que trazem essa análise de forma isolada, não conseguem captar as relações existentes entre esses três construtos, que em conjunto, são responsáveis por influenciar o desempenho acadêmico nos cursos de graduação. Ademais, isso influencia diretamente a forma como os gestores das instituições de ensino e desses cursos superiores podem refletir sobre políticas públicas e ações educacionais voltadas para aperfeiçoar os métodos de ensino, promover o engajamento dos estudantes, investir em recursos adequados e criar ambientes de aprendizagem mais eficazes.

Assim, com este estudo pretende-se contribuir com a discussão acadêmica acerca da educação superior, voltado para o processo de avaliação de desempenho dos cursos superiores, que ainda se encontra em fase de aperfeiçoamento e, por meio dos resultados obtidos, busca-se identificar os gargalos que podem ser constatados durante a análise e com isso, sugerir melhorias para a área analisada, considerando-se que os estudos voltados à temática ainda encontram-se incipientes e restritos, sendo necessária uma abordagem mais ampla das variáveis envolvidas, como também um período de análise temporal maior.

Revisão de literatura

Nesta seção, apresentam-se as principais discussões sobre a temática, no que tange ao ensino superior e o desempenho acadêmico, sobre o curso de Ciências Contábeis e os estudos empíricos sobre desempenho acadêmico do curso de Ciências Contábeis.

Ensino Superior e desempenho acadêmico

A partir da década de 1930, o Brasil sucedia um período de industrialização, ocasionando uma maior concentração da população nos centros urbanos. Conseqüentemente, o processo de industrialização exigia uma demanda de profissionais capacitados, exigências ligadas à educação e, com isso, a demanda

O Fatores Determinantes do Desempenho Acadêmico dos Cursos de Ciências Contábeis das Universidades Federais Brasileiras à Luz do ENADE

por ensino, mais precisamente no ensino superior, teve um aumento significativo, principalmente em São Paulo e Rio de Janeiro, região Sudeste do país (Cacete, 2014).

Observa-se que o ensino superior no Brasil teve sua organização de forma tardia, tal como aponta Vasconcelos (2010), que somente nas décadas de 1950 e 1960 houve um impulso no desenvolvimento das universidades públicas, seguido pelo aumento do número de vagas, na década de 1970, em virtude da necessidade do crescimento industrial e até meados do início dos anos 1980, com a estruturação das universidades, por meio da construção de laboratórios de pesquisa e o fomento dos cursos de pós-graduação.

Como Miranda, Lemos, Oliveira e Ferreira (2015) afirmam, o ensino superior no Brasil vem sofrendo mudanças consideráveis nos últimos 50 anos, no que se refere ao aumento dos investimentos, ao reforço nos programas de acesso e ao crescimento de vagas e matrículas nas mais diversas áreas e instituições. Cabe ressaltar que o aumento no ingresso de estudantes, ocorreu devido a mudanças significativas em sua oferta, provocadas pelo aumento das universidades e da diversificação da população educacional, apresentando um público diverso e mostrando que a expansão do ensino superior alcançou as mais diversas classes sociais em todas as regiões do país (Neves, Sampaio & Heringer, 2018).

Em consequência da expansão do ensino superior, fez-se necessária atenção em relação não somente a parte quantitativa, mas também qualitativamente, a citar a questão da avaliação e mensuração do desempenho acadêmico (Brook & Roberts, 2021), pois verificá-lo torna-se relevante na criação de ações, medidas e políticas voltadas para aprimorar o ensino e promover melhorias na formação discente, docente e de infraestrutura (Miranda, Casa Nova & Cornachione Junior, 2013).

Sendo assim, Crisóstomo, Barbosa e Freire (2011) afirmam que, no Brasil, desde meados de 2004, os resultados são estabelecidos por dois conceitos: o Conceito ENADE, que avalia os estudantes por meio de uma prova escrita e esse conceito é apresentado em cinco categorias, de 1 (resultado mais baixo) a 5 (resultado mais alto). O outro, é o Conceito Indicador de Diferença entre o Desempenho Observado e Esperado (IDD), que objetiva apresentar os resultados comparativos dos desempenhos dos estudantes

O Fatores Determinantes do Desempenho Acadêmico dos Cursos de Ciências Contábeis das Universidades Federais Brasileiras à Luz do ENADE

concluintes em relação aos resultados obtidos, tendo assim o propósito de mensurar o conhecimento adquirido ao longo do curso.

Posteriormente, em 2008, dois novos indicadores foram estabelecidos: o Conceito Preliminar de Curso (CPC), pela Portaria Normativa nº 04/2008, e o Índice Geral de Cursos (IGC), pela Portaria Normativa nº 12/2008. Ambos os indicadores são modificados por informações de um único dos três pilares previstos como essenciais pelo SINAES e, portanto, esta é a avaliação utilizada para o desempenho dos estudantes brasileiros (Bleichvel, 2017).

Nesse sentido, visto que o ensino superior no Brasil emergiu em proporções significativas ao longo dos anos e a atenção com a questão do desempenho acadêmico é uma preocupação em potencial, observa-se que as discussões voltadas para analisar o desempenho têm se tornado necessários nos âmbitos social, econômico, educacional, etc., tendo em vista que o mesmo pode ser influenciado por diversos fatores e dessa forma, avaliá-lo é relevante para o desenvolvimento do indivíduo e tende a melhorar suas ações (Cornachione Junior, Da Cunha, De Luca & Ott, 2010).

Então, identificar os fatores determinantes do desempenho acadêmico, vai ao encontro do que pretende ser analisado nesse estudo e para atender ao objetivo geral, as variáveis analisadas serão compreendidas por meio de três grupos: conjunto de variáveis dos discentes, relacionadas as questões sociodemográficas e escolares; as variáveis dos docentes, ligadas a formação e desenvolvimento profissional; e por fim, as variáveis ligadas a instituição de ensino, relacionadas ao suporte que o curso/instituição oferece ao seu público (Glewwe, Hanushek, Humpage & Ravina, 2011, Ferreira, 2015, Papageorgiou, 2022).

Estudos empíricos sobre desempenho acadêmico do curso de Ciências Contábeis

Para fins de suporte bibliográfico e com o intuito de analisar a evolução de estudos empíricos correlatos, foi feito um levantamento na literatura, com o intuito de identificar artigos desenvolvidos sobre a avaliação de desempenho acadêmico nos cursos de Ciências Contábeis. O levantamento bibliográfico ocorreu nas bases de consulta científica do Google Acadêmico, Portal de Periódicos da Capes e *Spell*,

O Fatores Determinantes do Desempenho Acadêmico dos Cursos de Ciências Contábeis das Universidades Federais Brasileiras à Luz do ENADE

utilizando combinações dos descritores de busca “desempenho acadêmico”, “ciências contábeis”, “educação contábil”, “ensino superior”, “enade”, “avaliação”, no período de maio a julho de 2020, com necessidade posterior da inserção de estudos internacionais consultados na base *Web of Science*, seguindo a mesma tendência dos descritores de busca.

Cornachione Junior, Da Cunha, De Luca e Ott (2010) investigaram a existência de associação entre elementos atributivos comuns na literatura e o desempenho acadêmico de alunos de Ciências Contábeis, e por meio de uma pesquisa descritiva, exploratória e quantitativa, constatou-se que a maioria dos alunos com desempenho superior, o atribuem ao seu próprio esforço, enquanto uma minoria o relaciona a causas externas; já o desempenho superior é mais atribuído a causas internas que o desempenho inferior, com uma interessante idiosincrasia entre os gêneros.

Glewwe, Hanushek, Humpage e Ravina (2011) examinaram estudos publicados entre 1990 e 2010, para investigar quais características específicas da escola e do professor, impactam positivamente na aprendizagem e no tempo na escola. Concluíram que os impactos estimados no tempo na escola e na aprendizagem da maioria das características da escola e do professor são estatisticamente insignificantes e as poucas variáveis que têm efeitos significativos, como disponibilidade, conhecimento e ausência docente, fornecem pouca orientação para futuras políticas e programas.

Santos (2012) analisou o efeito de características individuais e institucionais sobre o desempenho acadêmico em Ciências Contábeis, mediante um estudo descritivo e quali-quantitativo, com a utilização de entrevistas e regressão do Mínimo dos Quadrados Ordinários. Os resultados sugerem associação entre o desempenho dos estudantes do curso de 2002, 2003 e 2006 com características próprias e da família, como gênero, horas de dedicação aos estudos, renda, ensino médio público e certos insumos das IES, como ter tido professores com domínio de conteúdo, titulação alta, jornada de trabalho de 40 horas ou dedicação exclusiva e que utilizaram como prática de ensino a aula expositiva.

Nyikahadzoi, Matamande, Taderera e Mandimika (2013) estabeleceram os fatores que afetam o desempenho acadêmico dos estudantes de contabilidade do primeiro ano da Universidade do Zimbábue e os resultados mostram que as variáveis idade, sexo, status de inscrição e acesso à *internet* são importantes

O Fatores Determinantes do Desempenho Acadêmico dos Cursos de Ciências Contábeis das Universidades Federais Brasileiras à Luz do ENADE

para explicar o desempenho acadêmico destes estudantes. Além disso, o estudo contribuiu significativamente para a validação, refinamento e aplicabilidade do modelo analisado, bem como para a identificação de novas perspectivas e desafios, que poderá ser aplicado em outras realidades e contextos.

Ferreira (2015) identificou variáveis significativas na explicação do resultado ENADE 2012 em Ciências Contábeis, por meio de pesquisa descritiva, documental, quantitativa e com regressão e análise de *clusters*. Os resultados apontam que as variáveis do “Nível Aluno” significativas foram gênero, estado civil, etnia, renda, bolsa de estudo, forma de ingresso, escolaridade da mãe, escola e o tipo do ensino médio, quantidade de livros lidos, horas estudadas, iniciação científica, monitoria e extensão. E no “Nível Instituição” foram categoria administrativa, região, número de participantes do ENADE, nota do ENEM, percentual de mestres, de infraestrutura e organização didático-pedagógica.

Camargo, Camargo, Andrade e Bornia (2016) mensuraram o desempenho em Ciências Contábeis no ENADE por meio da Teoria da Resposta ao Item (TRI), através de uma pesquisa descritiva, documental e quantitativa, em modelo logístico de três parâmetros (ML3P). Assim, observou-se que os estudantes necessitam de domínios diversos à medida que mudavam de nível e os itens contidos na prova ENADE representaram um alto grau de dificuldade para o grupo que realizou a prova, bem como, independente das características analisadas, apresentaram proficiências muito baixas.

Silva, Miranda e Freitas (2017) identificaram ações institucionais nos cursos de Ciências Contábeis, que visem à preparação dos alunos para o ENADE, mediante uma pesquisa descritiva, documental e quantitativa e por meio da regressão logística. Os resultados apontam ainda que as instituições privadas adotam mais ações “imediatistas” do que as instituições públicas e quanto à motivação percebida pelos estudantes, não houve diferenças expressivas quando comparada às ações realizadas.

Brook e Roberts (2021) identificaram fatores que influenciam o desempenho dos alunos de um curso de graduação em Ciências Contábeis no Reino Unido e os resultados apontaram que as universidades em termos de suas políticas de admissão, ensino e retenção e também informar os alunos na decisão de se candidatar ou continuar com um curso de contabilidade, bem como é interesse para acadêmicos que

O Fatores Determinantes do Desempenho Acadêmico dos Cursos de Ciências Contábeis das Universidades Federais Brasileiras à Luz do ENADE

ministram cursos de contabilidade e aqueles com interesse em educação contábil. A realidade apresentada neste estudo foi bastante mista, talvez refletindo diferenças nas instituições consideradas, nos cursos analisados e nos métodos de pesquisa adotados, o que pode ser considerado para outras realidades.

É importante destacar, que apesar da temática desempenho acadêmico nos cursos de Ciências Contábeis possua presença na literatura nacional e internacional, os estudos ainda são considerados escassos, tendo em vista a complexidade do tema. Dessa forma, a presente pesquisa traz uma abordagem diferenciada, apresentando maior variedade de variáveis analisadas, utilização de dados secundários, apresentando um caráter evolutivo e com uma análise temporal maior, bem como, não há presença na literatura estudos que tenham abordado, conjuntamente, os três grupos de variáveis (discentes, docentes e instituições de ensino) e com três triênios de avaliação analisados, na forma como os dados foram tratados e os resultados apresentados.

Metodologia

O delineamento desta pesquisa foi realizado a partir do objetivo, da abordagem do problema e dos procedimentos. Quanto aos objetivos, a pesquisa se caracteriza como descritiva e explicativa; quanto a abordagem do problema, caracteriza como quantitativa; e quanto aos procedimentos, o estudo se enquadra como documental.

A população do estudo compreende todos os cursos presenciais de Ciências Contábeis das Universidades Federais Brasileiras. A escolha dos cursos nessa modalidade, se deve ao fato de que, nos períodos analisados, principalmente em meados do ano de 2012, os cursos de ensino à distância ainda se encontravam em expansão e existiam em pequena proporção, especialmente os de Ciências Contábeis, como aponta a Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED, 2018). O Quadro 1 apresenta a amostra da pesquisa.

Quadro 1.

**O Fatores Determinantes do Desempenho Acadêmico dos Cursos de Ciências Contábeis das
Universidades Federais Brasileiras à Luz do ENADE**

Amostra da pesquisa

Região	Estado	Universidade
Norte	Amazonas	Universidade Federal do Amazonas
	Pará	Universidade Federal do Pará
	Rondônia	Universidade Federal de Rondônia*
	Roraima	Universidade Federal de Roraima
	Tocantins	Universidade Federal do Tocantins
Nordeste	Alagoas	Universidade Federal de Alagoas
	Bahia	Universidade Federal da Bahia
	Ceará	Universidade Federal do Ceará
	Maranhão	Universidade Federal do Maranhão
	Paraíba	Universidade Federal da Paraíba*
		Universidade Federal de Campina Grande
	Pernambuco	Universidade Federal de Pernambuco
	Piauí	Universidade Federal do Piauí
	Rio Grande do Norte	Universidade Federal do Rio Grande do Norte*
		Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Sergipe	Universidade Federal de Sergipe*	
Centro-Oeste	Distrito federal	Universidade de Brasília
	Goiás	Universidade Federal de Goiás
	Mato Grosso	Universidade Federal de Mato Grosso*
	Mato Grosso do Sul	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
		Universidade Federal da Grande Dourados
Sudeste	Espírito Santo	Universidade Federal do Espírito Santo
	Minas Gerais	Universidade Federal de Minas Gerais*
		Universidade Federal de Uberlândia

O Fatores Determinantes do Desempenho Acadêmico dos Cursos de Ciências Contábeis das Universidades Federais Brasileiras à Luz do ENADE

		Universidade Federal de Viçosa
		Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
	Rio de Janeiro	Universidade Federal do Rio de Janeiro
		Universidade Federal Fluminense
Sul	Paraná	Universidade Federal do Paraná
		Universidade Tecnológica Federal do Paraná
	Santa Catarina	Universidade Federal de Santa Catarina
	Rio Grande do Sul	Universidade Federal de Santa Maria
		Universidade Federal do Rio Grande
		Universidade Federal do Rio Grande do Sul

*Note. *Universidades que tiveram dois cursos analisados*

Para a composição final da amostra, houve exclusão dos cursos que ainda não participaram da avaliação do ENADE, devido o curso ser recente ou nos triênios analisados, pelo menos em algum deles não houve participação do curso na avaliação e nesse caso, o curso ficou sem o conceito ENADE, como também, alguns cursos não apresentaram dados suficientes para análise. Assim, a amostra da pesquisa abrange 40 cursos de Ciências Contábeis das Universidades Federais.

A coleta de dados foi composta por informações do Censo da Educação Superior e Microdados do ENADE, dos anos de 2012, 2015 e 2018, correspondentes aos três últimos triênios de avaliação para o curso de Ciências Contábeis e em relação as variáveis utilizadas na presente pesquisa, a variável “desempenho acadêmico” se configura como sendo a variável dependente (Quadro 2).

Quadro 2.

Variável dependente do estudo

Variável	Operacionalização	Fonte de coleta	Fundamentação
----------	-------------------	-----------------	---------------

O Fatores Determinantes do Desempenho Acadêmico dos Cursos de Ciências Contábeis das Universidades Federais Brasileiras à Luz do ENADE

Desempenho Acadêmico	Nota geral do discente no exame ENADE	Relatório ENADE (Microdados)	Santos (2012) e Ferreira (2015)
----------------------	---------------------------------------	------------------------------	---------------------------------

Destarte, a variável dependente “desempenho acadêmico” foi obtida por meio dos dados dos ENADE, através dos Microdados extraídos dos respectivos anos que serão avaliados nessa pesquisa. A seguir, no Quadro 3, apresentam-se as variáveis independentes do estudo, divididas pelos grupos dos discentes, docentes e da instituição de ensino.

Quadro 3.

Variáveis independentes do estudo

GRUPO	VARIÁVEIS	OPERACIONALIZAÇÃO	FUNDAMENTAÇÃO
DISCENTES	Sexo	1 - Masculino 2 - Feminino	Cornachione Junior, Da Cunha, De Luca e Ott (2010); Ferreira (2015)
	Idade	1 - Até 20 anos 2 - Entre 21 e 30 anos 3 - Entre 31 e 40 anos 4 - Entre 41 e 50 anos 5 - Acima de 50 anos	Santos (2012); Ferreira (2015)
	Cor/etnia	1 - Branco(a) 2 - Negro(a) 3 - Pardo(a)/mulato(a) 4 - Amarelo(a) 5 - Indígena	Vasconcelos (2004); Ferreira (2015)
	Estado Civil	1 - Solteiro(a) 2 - Casado(a) 3 - Separado(a) 4 - Viúvo(a) 5 - Outro	Vasconcelos (2004); Ferreira (2015)
	Atividade remunerada	1 - Não está trabalhando 2 - Trabalha eventualmente 3 - Trabalha até 20h semanais 4 - Trabalha mais de 20h e menos de 40h sem. 5 - Trabalha em tempo integral (40h sem.)	Garkaz, Banimahd e Emaelili (2011); Ferreira (2015)

**O Fatores Determinantes do Desempenho Acadêmico dos Cursos de Ciências Contábeis das
Universidades Federais Brasileiras à Luz do ENADE**

Renda familiar	<p>1 - Até 1,5 salário mínimo</p> <p>2 - De 1,5 a 3 salários mínimos</p> <p>3 - De 3 a 4,5 salários mínimos</p> <p>4 - De 4,5 a 6 salários mínimos</p> <p>5 - De 6 a 10 salários mínimos</p> <p>6 - De 10 a 30 salários mínimos</p> <p>7 - Acima de 30 salários mínimos</p>	Krieg e Uyar (2001); Katsikas e Panagiotidis (2011); Nyikahadzoi, Matamande, Taderera e Mandimika (2013)
Escolaridade do pai	<p>1 - Nenhuma</p> <p>2 - Ens. Fundamental: 1º ao 5º ano</p> <p>3 - Ens. Fundamental: 6º ao 9º ano</p> <p>4 - Ensino Médio</p> <p>5 - Ensino Superior</p>	Hanushek (1987); Vasconcelos (2004); Ferreira (2015)
Escolaridade da mãe	<p>1 - Nenhuma</p> <p>2 - Ens. Fundamental: 1º ao 5º ano</p> <p>3 - Ens. Fundamental: 6º ao 9º ano</p> <p>4 - Ensino Médio</p> <p>5 - Ensino Superior</p>	Hanushek (1987); Vasconcelos (2004); Ferreira (2015)
Tipo do Ensino Médio	<p>1 - Todo em escola pública</p> <p>2 - Todo em escola privada</p> <p>3 - A maior parte em escola pública</p> <p>4 - A maior parte em escola privada</p> <p>5 - Parte no Brasil e parte no exterior</p>	Cornachione Junior, Da Cunha, De Luca e Ott (2010); Byrne e Flood (2008); Miranda, Lemos, Oliveira e Ferreira (2015)
Modalidade do Ensino Médio	<p>1 - Ensino médio tradicional</p> <p>2 - Profissionalizante técnico</p> <p>3 - Profissionalizante magistério</p> <p>4 - EJA e/ou Supletivo</p> <p>5 - Outra modalidade</p>	Cornachione Junior, Da Cunha, De Luca e Ott (2010); Byrne e Flood (2008); Miranda, Lemos, Oliveira e Ferreira (2015)
Horas de estudo fora da aula	<p>1 - Nenhuma</p> <p>2 - De uma a três</p> <p>3 - De quatro a sete</p> <p>4 - De oito a doze</p> <p>5 - Mais de doze</p>	Ibrahim (1989); Nyikahadzoi, Matamande, Taderera e Mandimika (2013); Ferreira (2015)

**O Fatores Determinantes do Desempenho Acadêmico dos Cursos de Ciências Contábeis das
Universidades Federais Brasileiras à Luz do ENADE**

DOCENTES	Sexo	1 - Masculino 2 - Feminino	Ferreira (2015); Miranda, Lemos, Oliveira e Ferreira (2015)	
	Titulação	1 - Graduação 2 - Especialização	3 - Mestrado 4 - Doutorado	Miranda, Casa Nova e Cornachione (2013); Ferreira (2015)
	Regime de trabalho	1 - 20h 2 - 40h 3 - Dedicção exclusiva		Wilson (2002); Ferreira (2015)
	Formação na área	1 - Ciências Contábeis 2 - Administração 3 - Economia	4 - Direito 5 - Outra	Glewwe, Hanushek, Humpage e Ravina (2011); Miranda, Lemos, Oliveira e Ferreira (2015)
	Publicações em periódicos	Quantidade de artigos científicos publicados em periódicos		Miranda, Casa Nova e Cornachione (2013)
	Domínio de conteúdos	1 - Sim, todos os docentes 2 - Sim, a maior parte 3 - Somente alguns	4 - Nenhum 5 - Não respondeu	Santana e Araújo (2011); Ferreira (2015); Miranda, Lemos, Oliveira e Ferreira (2015)
	Disponibilidade fora de sala de aula	1 - Sim, todos os docentes 2 - Sim, a maior parte 3 - Somente alguns	4 - Nenhum 5 - Não respondeu	Santana e Araújo (2011); Ferreira (2015); Miranda, Casa Nova e Cornachione (2013)
	Metodologias utilizadas	1 - Sim, todos os docentes 2 - Sim, a maior parte 3 - Somente alguns	4 - Nenhum 5 - Não respondeu	Santana e Araújo (2011); Ferreira (2015); Miranda, Casa Nova e Cornachione (2013)
INSTITUIÇÃO DE ENSINO	Recursos disponíveis	1 - Péssimo 2 - Regular 3 - Ótimo	4 - Excelente 5 - Não respondeu/ Não se aplica	Ott, Mann e Moores (1990); Campbell (2007); Ferreira (2015)
	Instalações físicas do curso	1 - Péssimo 2 - Regular 3 - Ótimo	4 - Excelente 5 - Não respondeu/ Não se aplica	Campbell (2007); Glewwe, Hanushek, Humpage e Ravina (2011); Ferreira (2015)

O Fatores Determinantes do Desempenho Acadêmico dos Cursos de Ciências Contábeis das Universidades Federais Brasileiras à Luz do ENADE

Biblioteca	1 - Péssimo 2 - Regular 3 - Ótimo	4 - Excelente 5 - Não respondeu/ Não se aplica	Glewwe, Hanushek, Humpage e Ravina (2011); Ferreira (2015)
Condições para participação em eventos/projetos	1 - Péssimo 2 - Regular 3 - Ótimo	4 - Excelente 5 - Não respondeu/ Não se aplica	Uyar e Güngörmüş, (2011); Miranda, Araújo e Marcelino (2017)
Suporte de monitores e tutores	1 - Péssimo 2 - Regular 3 - Ótimo	4 - Excelente 5 - Não respondeu/ Não se aplica	Campbell (2007); Fox <i>et al.</i> (2010); Ferreira (2015)
Atividade extraclasse	1 - Péssimo 2 - Regular 3 - Ótimo	4 - Excelente 5 - Não respondeu/ Não se aplica	Campbell (2007); Fox <i>et al.</i> (2010); Ferreira (2015)

No Quadro 3, é possível elencar as variáveis independentes que podem se relacionar com o desempenho acadêmico (variável dependente), divididas em três grupos: discentes (variáveis sociodemográficas e escolar), docentes (formação e desenvolvimento profissional) e instituições de ensino (suporte institucional). Essas variáveis foram selecionadas de acordo com o Questionário Socioeconômico e Acadêmico respondido pelos discentes que se submeteram ao exame Enade nos períodos analisados.

Para atingir os objetivos da pesquisa, foram empregues os seguintes testes: teste de Alfa de Cronbach e técnica de estatística descritiva, utilizadas como técnicas acessórias para atingir os objetivos específicos; e a técnica de análise de regressão, utilizada para atingir o objetivo geral do estudo. Dessa forma, o estudo envolve um modelo de regressão representado pelo Modelo 1.

$$DAcad = \beta_0 + \beta_1 DISC_i + \beta_2 DOC_i + \beta_3 IES_i + \varepsilon_i \quad (1)$$

Em que:

DAcad = Desempenho acadêmico

DISC_i = Representa as variáveis discentes

O Fatores Determinantes do Desempenho Acadêmico dos Cursos de Ciências Contábeis das Universidades Federais Brasileiras à Luz do ENADE

DOCi = Representa as variáveis docentes

IESi = Representa as variáveis das instituições de ensino

Os dados coletados foram tabulados com o auxílio dos *Softwares Microsoft Excel* (versão *Windows 10*), *R Studio* (*R Development Core Team*), *EViews* (versão 10) e *Statistical Package for the Social Sciences – SPSS®* (versão 25). Após essa tabulação, os resultados foram dispostos em tabelas elaboradas no *Software Microsoft Word* (versão *Windows 10*), com a finalidade de facilitar a sua compreensão.

Análise de Resultados

Inicialmente, realizou-se o teste de Alfa de Cronbach para constatar a confiabilidade do modelo e avaliar a fidedignidade dos fatores analisados (Tabela 1).

Tabela 1.

Estatística de confiabilidade

Alfa de Cronbach	Alfa de Cronbach com base em itens padronizados	Nº de itens
0,579	0,898	21

O coeficiente destacado na Tabela 1, apresentou um valor aproximado do mínimo sugerido, representado por 0,579 e já em comparação do coeficiente com base em itens padronizados, apresentou um valor de 0,898, valor que é considerado acima do aceitável por alguns autores (Cortina, 1993, Streiner & Norman, 2008). Dessa forma, estima-se que o modelo apresentou confiabilidade aceitável nos resultados obtidos, isto é, a realidade apresentada na presente pesquisa foi reproduzida de forma confiável e os itens utilizados estão correlacionados entre si.

Em seguida, apresenta-se a estatística descritiva das variáveis apresentadas no Modelo 1, sendo possível realizar uma análise descritiva dos dados da pesquisa, através da indicação de média, mediana, mínimo, máximo e desvio padrão (Tabela 2).

**O Fatores Determinantes do Desempenho Acadêmico dos Cursos de Ciências Contábeis das
Universidades Federais Brasileiras à Luz do ENADE**

Tabela 2.

Estatística descritiva do modelo

VARIÁVEIS	MÉDIA	MEDIANA	MÍNIMO	MÁXIMO	DESVIO PADRÃO
NT_GERAL	40.23699	42.00000	0.00000	94.40000	18.33653
SEX	1.495992	1.000000	1.000000	2.000000	0.500008
IDAD	26.91660	25.00000	18.00000	72.00000	6.165135
COR_ET	1.967176	1.000000	0.000000	6.000000	1.249438
EST_CIV	1.268034	1.000000	0.000000	5.000000	0.810284
AT_REM	3.485496	5.000000	0.000000	5.000000	1.830591
REND	3.708206	4.000000	0.000000	8.000000	1.908482
ESC_PAI	3.372042	4.000000	0.000000	6.000000	1.507383
ESC_MAE	3.596469	4.000000	0.000000	6.000000	1.517103
TP_ENS	1.571660	1.000000	0.000000	6.000000	0.980591
MOD_ENS	1.136355	1.000000	0.000000	5.000000	0.645490
HR_EST	2.340267	2.000000	0.000000	5.000000	1.076012
DOM_CONT	3.731489	4.000000	0.000000	5.000000	1.759584
DISP_DOC	3.363645	3.000000	0.000000	5.000000	1.848472
METOD_DOC	3.548015	4.000000	0.000000	5.000000	2.075572
REC_DISP	3.349809	3.000000	0.000000	5.000000	1.909879
INST_FIS	3.393989	3.000000	0.000000	5.000000	1.804085
BIBLIOT	3.146756	3.000000	0.000000	5.000000	1.947843
PART_EV	3.681584	4.000000	0.000000	5.000000	1.852579
SUP_MONIT	3.907061	4.000000	0.000000	5.000000	1.656419
AT_EXTRA	3.882729	4.000000	0.000000	5.000000	1.737493

O Fatores Determinantes do Desempenho Acadêmico dos Cursos de Ciências Contábeis das Universidades Federais Brasileiras à Luz do ENADE

De acordo com os dados apresentados, verifica-se que a variável dependente (nota geral), apresentou uma média de 40,2 pontos, sendo considerada como baixa e de todos os triênios analisados, a maior nota alcançada foi de 94,4 pontos. Já em relação ao desvio padrão, representado por 18,3 e considerado um valor elevado, é possível inferir que os dados estão distribuídos por uma variedade ampla de valores, isto é, existe uma diversidade de notas que foram atribuídas aos discentes na prova do ENADE.

O baixo desempenho relacionado a média geral é uma tendência que vem sendo atribuída desde as primeiras avaliações dos cursos de Ciências Contábeis, como aponta Ferreira (2015), visto que, desde a realização do Exame Provão até as avaliações ENADE de 2006 e 2009, o cursos de Ciências Contábeis não ultrapassam a média nacional de 35 pontos.

Com relação as variáveis discentes, a maioria é representada pelo sexo masculino e possui idade média de, aproximadamente, 27 anos, bem como existem discentes com idade mínima de 18 anos e que varia até 72 anos. Outras características refletem esse perfil, como sendo de maioria brancos, solteiros, trabalham integralmente e possuem renda em torno de 3 a 4,5 salários mínimos. Além do mais, a maioria dos discentes cursou o ensino médio em escola pública tradicional, os pais possuem ensino médio completo e dedicam em torno de 1 (uma) a 3 (três) horas de estudo fora de sala.

Os resultados apresentados corroboram os dados divulgados pelo CFC (2019), em que o número de profissionais de contabilidade do sexo masculino representa uma maioria de 57,2%, refletindo assim, uma maior participação de homens no mercado. Entretanto, os resultados divergem do Censo da Educação Superior (2018), último censo divulgado, em que os discentes que concluíram o ensino superior nas universidades federais, em maioria, são do sexo feminino (56,8%). Em complemento, os estudos de Santos (2012) revelam que os discentes desenvolvem algum tipo de atividade remunerada, os pais apresentam escolaridade abaixo do nível superior, dedicaram pelo menos 1 hora de estudo fora de sala e concluíram o ensino médio público na modalidade tradicional.

No que diz respeito as variáveis docentes, de modo geral, observa-se que a maior parte dos docentes apresentam domínio de conteúdos em sala de aula, possuem disponibilidade para atendimento

O Fatores Determinantes do Desempenho Acadêmico dos Cursos de Ciências Contábeis das Universidades Federais Brasileiras à Luz do ENADE

dos discentes fora de sala de aula e utilizam de metodologias de ensino. Neste sentido, o estudo de Santana e Araújo (2011) aponta que conhecer o perfil do docente de Ciências Contábeis é relevante para todos os agentes envolvidos no processo de ensino, desde a instituição de ensino até os discentes e os próprios docentes, e deve englobar questões relativas a formação docente, didática e domínio de conteúdo, metodologias utilizadas, dentre outras.

Quanto as variáveis da instituição de ensino, houve algumas divergências em relação aos resultados, principalmente levando em consideração as mudanças ocorridas de um ano para outro de avaliação, mas, de modo geral, os recursos disponibilizados pela instituição, as instalações físicas e os aspectos relativos a biblioteca, foram consideradas como em condições de regular a ótimas; já as condições para participação em eventos, projetos, etc., suporte de monitoria e tutores e atividades extraclasse oscilaram de péssimo a ótimas, corroborando com estudos de Miranda, Lemos, Oliveira e Ferreira (2015) e Ferreira (2015).

Após a análise dos resultados por meio dos testes de Alfa de Cronbach e da estatística descritiva, foi realizada a técnica de regressão para atender aos objetivos específicos e alcançar o objetivo geral do estudo. Na Tabela 3 apresentam-se os resultados da regressão do modelo.

Tabela 3.

Resultado da regressão do modelo

ESTATÍSTICA	RESULTADOS
Sig.	0.000
Nº de observações	11.566
R ²	0.4270
R ² ajustado	0.4262
Teste F	138.56
VIF médio	2.140460
Teste Durbin-Watson	1.878944

O Fatores Determinantes do Desempenho Acadêmico dos Cursos de Ciências Contábeis das Universidades Federais Brasileiras à Luz do ENADE

De modo geral, o modelo de regressão utilizado se mostrou significativo ao nível de 1% (Sig. 0,000) e resultou em um número elevado de observações, totalizando 11.566 observações. O coeficiente de determinação (R^2) indica a força da relação da variável dependente com as variáveis independentes, devendo-se analisar o R^2 ajustado como medida de qualidade do modelo proposto (Montgomery, 2012) e, dessa forma, apresentou um poder explicativo baixo, representado pelo R^2 ajustado de 0,42, apontando que o modelo estatístico possui poder explicativo de 42%.

Pelo teste F, é possível inferir até que ponto os dados estão dispersos em relação à sua média e de acordo com a sua proporção, verificar a igualdade estatística entre as médias (Gujarati & Porter, 2011). Sendo assim, representado por 136,56 e considerado uma proporção alta, o teste F foi significativo e pela proporção suficientemente alta, conclui-se que nem todas as médias são iguais e os valores apresentam maior dispersão.

Para verificar a presença de multicolinearidade, realiza-se o teste de Variance Inflation Factors (VIF). De acordo com Gujarati e Porter (2011), quanto maior for o valor representado pelo VIF, maior poderá ser a indicação da presença de multicolinearidade e como regra prática, o VIF não pode exceder valor maior que 10, pois indica que as variáveis estão altamente colineares. Pelo modelo de regressão aplicado, nenhuma das variáveis apresentaram valores superiores a 10 e o VIF médio, representado por 2,14, foi considerado baixo e atendeu ao limite aceitável, indicando a ausência de multicolinearidade.

Por fim, apresenta-se o teste de Durbin-Watson, que detecta a presença de autocorrelação (dependência) nas variáveis de uma análise de regressão e determina que valores próximos a 2 (dois), indicam autocorrelação próxima de 0 (zero). Dessa forma, para o modelo apresentado, o teste Durbin-Watson foi representado por 1,87 e caracteriza-se assim, a ausência de autocorrelação entre as variáveis utilizadas na presente pesquisa.

Para melhor visualização e entendimento dos resultados, mesmo que se tenha realizado apenas um modelo estatístico de regressão, os resultados foram divididos e apresentados de acordo com os grupos das variáveis analisadas: discentes, docentes e instituições de ensino, que serão apresentados nas subseções a seguir.

O Fatores Determinantes do Desempenho Acadêmico dos Cursos de Ciências Contábeis das Universidades Federais Brasileiras à Luz do ENADE

Influência do perfil discente no desempenho acadêmico dos cursos de Ciências Contábeis das Universidades Federais Brasileiras

Por meio das variáveis utilizadas no modelo de regressão relativas ao perfil discente, que abrange as variáveis sociodemográficas e escolares, buscou-se atender ao primeiro objetivo específico – verificar a influência do perfil discente no desempenho acadêmico dos cursos de Ciências Contábeis das universidades federais brasileiras.

Tabela 4.

Resultado da regressão com as variáveis discentes

VARIÁVEIS	COEF.	STD. ERROR	P > T	VIF
SEX	-0.274994	0.326751	0.4000	1.050320
IDAD	-0.245463	0.029953	0.0000*	1.341806
COR_ET	0.022415	0.136620	0.8697	1.146553
EST_CIV	1.153974	0.222325	0.0000*	1.276982
AT_REM	-0.322525	0.098797	0.0011*	1.287081
REND	1.315687	0.111092	0.0000*	1.768798
ESC_PAI	1.423033	0.121762	0.0012*	2.184103
ESC_MAE	1.379228	0.104721	0.0003*	2.210148
TP_ENS	0.226032	0.181027	0.2118	1.239929
MOD_ENS	0.796071	0.271272	0.0033*	1.206498
HR_EST	2.801973	0.165425	0.0000*	1.246720
CONSTANTE	19.89378	1.172767	0.0000	-

Note. (*) significância ao nível de 1%; (**) significância ao nível de 5%.

Em relação as variáveis discentes, os resultados da regressão apontam que idade, estado civil, atividade remunerada, renda familiar, escolaridade do pai e da mãe, modalidade de ensino médio e horas

O Fatores Determinantes do Desempenho Acadêmico dos Cursos de Ciências Contábeis das Universidades Federais Brasileiras à Luz do ENADE

de estudo fora de sala, se mostraram significativas ao nível de 1% e as demais variáveis sexo, cor/etnia e tipo de ensino médio, não apresentaram significância a nenhum nível estatístico.

O coeficiente negativo das variáveis idade (-0,245463) e atividade remunerada (-0,322525), representa uma relação inversa com a variável dependente, ou seja, à medida que a idade do discente aumenta, o desempenho acadêmico tende a diminuir ou vice versa, e quanto mais horas o discente se dedicar ao emprego, o seu desempenho acadêmico tende a ser menor ou vice versa. Os achados dos estudos de Araújo, Camargos, Camargos e Dias (2013) e Mamede, Marques, Rogers e Miranda (2015) apresentam a idade e atividade remunerada como determinantes do desempenho acadêmico, entretanto, estão representadas como uma relação positiva e nesse aspecto, divergem dos resultados da presente pesquisa.

Já as variáveis estado civil e renda familiar apresentam coeficientes positivos, representando uma relação positiva entre essas variáveis e a variável dependente. Pela variável renda familiar, infere-se que quanto maior for a renda familiar do discente, o seu desempenho acadêmico tende a ser maior, divergindo-se então dos estudos de Miranda, Lemos, Oliveira e Ferreira (2015) e Rodrigues, Miranda, Santos e Pereira (2017), por mostrarem que discentes com renda familiar menor, possuem um melhor desempenho acadêmico. Entretanto, os achados dessa pesquisa podem ser explicados pelo fato de, quanto maior a renda familiar do discente, maior serão os investimentos em sua educação, e em muitos casos, não há necessidade de desenvolver alguma atividade profissional durante o período de estudo, dedicando-se mais as atividades educacionais (Ferreira, 2015, Miranda, Araujo & Miranda, 2015).

Analisando as variáveis relacionadas ao perfil escolar, os coeficientes das variáveis foram positivos, demonstrando que as variáveis independentes seguem o mesmo sentido da variável dependente. Como exemplos, têm-se as variáveis escolaridade do pai e da mãe e horas de estudo fora de sala, mostrando que quanto mais alto for o nível de escolaridade dos pais e quanto mais horas de estudo o discente se dedicar fora de sala de aula, maior será o seu desempenho acadêmico. Os resultados apresentados, corroboram os estudos de Santos (2012) e Moura, Miranda e Pereira (2015), ao apresentarem tais variáveis como sendo significantes e influenciadoras do desempenho acadêmico, completando-se ainda que é fundamental a participação dos pais na educação e formação dos seus filhos,

O Fatores Determinantes do Desempenho Acadêmico dos Cursos de Ciências Contábeis das Universidades Federais Brasileiras à Luz do ENADE

bem como sinalizam que o discente que se dedica a mais horas de estudo fora de sala, tem maior possibilidade de ter melhor desempenho acadêmico.

As variáveis discentes que não apresentaram significância, como sexo, cor/etnia e tipo de ensino médio, não se caracterizaram como sendo determinantes para influenciar o desempenho acadêmico dos cursos analisados. Dessa forma, os resultados relativos ao sexo e a cor/etnia, corroboram os estudos de Soares e Barbedo (2013) e Martins e Marinho (2019), demonstrando que independente do discente ser do sexo e se classificar de acordo com a sua cor/etnia, o seu desempenho acadêmico não sofrerá influência significativa. Entretanto, os resultados de Ferreira (2015) confirmam uma significância em relação ao tipo de ensino médio e que existe uma tendência de discentes que estudaram todo o ensino médio ou maior parte em escolas públicas, terem desempenho menor do que os discentes que estudaram em escola privada, divergindo assim, dos achados do presente estudo.

Influência da formação e desenvolvimento profissional docente no desempenho acadêmico dos cursos de Ciências Contábeis das Universidades Federais Brasileiras

Por meio das variáveis utilizadas no modelo de regressão relativas ao grupo que compreende a formação e desenvolvimento profissional docente, buscou-se atingir ao segundo objetivo específico da pesquisa – identificar a influência da formação e desenvolvimento profissional dos docentes no desempenho acadêmico dos cursos analisados.

Tabela 5.
Resultado da regressão com as variáveis docentes

VARIÁVEIS	COEF.	STD. ERROR	P > T	VIF
DOM_CONT	0.628347	0.188451	0.0009*	4.326629
DISP_DOC	-0.011652	0.170332	0.9455	3.900784
METOD_DOC	1.137012	0.153300	0.0000*	3.983795

O Fatores Determinantes do Desempenho Acadêmico dos Cursos de Ciências Contábeis das Universidades Federais Brasileiras à Luz do ENADE

CONSTANTE	19.89378	1.172767	0.0000	-
------------------	----------	----------	--------	---

Note. (*) significância ao nível de 1%; (**) significância ao nível de 5%.

No que diz respeito as variáveis docentes, apenas a variável independente disponibilidade docente não mostrou significativa estatística. Entretanto, as variáveis domínio de conteúdos e metodologias docentes, apresentaram significância ao nível de 1%. Sendo assim, quando se trata de variáveis ligadas à formação e ao desenvolvimento profissional, os docentes dos cursos analisados, influenciam o desempenho acadêmico no quesito domínio de conteúdos e metodologias de ensino. Por outro lado, independente do docente apresentar ou não disponibilidade para atendimento fora de sala, não provocou influência no desempenho acadêmico, divergindo-se dos estudos desenvolvidos por Santana e Araújo (2011) e Miranda, Casa Nova e Cornachione (2013), ao apresentarem que, o discente ao ter a sensação que o docente se encontra disponível para atendê-lo em qualquer momento, traz uma sentimento de segurança para si e pode influenciar positivamente no seu desempenho acadêmico.

Levando em consideração o coeficiente das variáveis, os valores foram positivos, tanto no domínio de conteúdos (0,628347), como em metodologias de ensino (1,137012), mostrando assim, uma relação positiva, ou seja, quanto mais domínio dos conteúdos o docente possuir e quanto mais metodologias de ensino utilizar, mais o desempenho acadêmico tende a crescer. Os achados corroboram os estudos de Cruz *et al.* (2017), que tratam dos atributos necessários para o desenvolvimento profissional do docente que influenciam o desempenho acadêmico, mostrando assim, que o domínio dos conteúdos e as metodologias de ensino utilizadas, são requisitos determinantes que influenciam o desempenho acadêmico e o caracterizam como sendo um bom professor.

No que diz respeito ao domínio de conteúdo, os achados de Antonelli, Colauto e Cunha (2012) apontaram que a expectativa dos discentes de cursos de Ciências Contábeis com relação as competências dos docentes, são maiores do que a satisfação, porém, as maiores expectativas dos discentes em relação aos docentes, estão concentradas no domínio que o docente possui no conteúdo ministrado em sala e nas suas habilidades desenvolvidas. Já os estudos de Miranda, Lemos, Oliveira e Ferreira (2015) e Martins e Marinho (2019) apresentam as metodologias de ensino, utilizadas pelos docentes em sala de aula, como

O Fatores Determinantes do Desempenho Acadêmico dos Cursos de Ciências Contábeis das Universidades Federais Brasileiras à Luz do ENADE

mecanismos de suporte para a disseminação do processo de ensino-aprendizagem e vão além do ensino tradicional comum e assim, são caracterizadas como uma relevante ferramenta de melhorias na educação, fazendo com que os discentes possam alcançar um desempenho acadêmico maior.

Suporte institucional ligado ao desempenho acadêmico dos cursos de Ciências Contábeis das Universidades Federais Brasileiras

O grupo que corresponde ao suporte institucional ofertado aos discentes, buscou atender ao terceiro objetivo específico – analisar se o suporte institucional está ligado ao desempenho acadêmico dos cursos de Ciências Contábeis das universidades federais.

Tabela 6.

Resultado da regressão com as variáveis das instituições de ensino

VARIÁVEIS	COEF.	STD. ERROR	P > T	VIF
REC_DISP	-0.546023	0.147971	0.0002*	3.142668
INST_FIS	0.484690	0.167119	0.0037*	3.576837
BIBLIOT	0.474423	0.112518	0.0000*	1.890095
PART_EV	-0.139957	0.116211	0.2285	1.823836
SUP_MONIT	0.322255	0.142052	0.0233**	2.178563
AT_EXTRA	0.538836	0.130630	0.0000*	2.027062
CONSTANTE	19.89378	1.172767	0.0000	-

(*) significância ao nível de 1%; (**) significância ao nível de 5%.

Fonte: Dados da pesquisa.

De acordo com as variáveis apresentadas, os resultados demonstram que os recursos disponíveis, instalações físicas, biblioteca e atividades extraclasse, apresentaram significância ao nível de 1%; já a variável suporte de monitoria se mostrou significativa ao nível de 5% e a variável participação em eventos não apresentou significância estatística.

O Fatores Determinantes do Desempenho Acadêmico dos Cursos de Ciências Contábeis das Universidades Federais Brasileiras à Luz do ENADE

Deste modo, as variáveis ligadas ao suporte institucional oferecido aos discentes, que influenciam seu desempenho acadêmico, são os recursos disponibilizados pela instituição, as condições das instalações físicas da instituição, os aspectos relativos a biblioteca, as atividades extraclasse de ensino, pesquisa e extensão, e o suporte de monitoria e tutoria, esta última influenciando em menor significância. Em contrapartida, a variável participação em eventos não se mostrou explicativa para o desempenho acadêmico, ou seja, independente das condições oferecidas para participação em eventos, projetos, etc., serem favoráveis aos discentes, essa variável não exerce influência no desempenho acadêmico.

Analisando os coeficientes das variáveis que se mostraram significantes, apenas a variável recursos disponíveis apresentou coeficiente negativo (-0.546023), indicando que existe uma relação inversa entre essa variável e a variável desempenho acadêmico. Desta forma, é possível inferir que apenas os recursos disponibilizados pela instituição não acompanham o mesmo sentido de crescimento do desempenho acadêmico. As demais variáveis possuem relação positiva com a variável dependente, e assim, pode-se concluir que, quanto maior o suporte das instalações físicas e da biblioteca, e quanto mais o discente participa de atividades extraclasse e tem suporte de monitores e tutores, maior será o seu desempenho acadêmico no curso ou vice versa.

Ao analisar os resultados desta pesquisa, semelhanças podem ser identificadas com os estudos de Ferreira (2015) e Martins e Marinho (2019), ao afirmarem que as variáveis da instituição de ensino são capazes de explicar o desempenho acadêmico, tendo em vista que, quanto mais os discentes utilizam os espaços físicos e quanto maior o percentual de infraestrutura atribuído a instituição, maior será o desempenho acadêmico em relação àqueles que pouco utilizam desses espaços, e nesse sentido, variáveis ligadas ao ambiente de estudo, exercem influência sobre o desempenho acadêmico, como os recursos disponíveis e as instalações físicas, com exceção dos aspectos ligados a biblioteca, que não apresentaram significância estatística e inferiu-se que não possuem relação com o desempenho acadêmico, divergindo-se com os achados demonstrados neste estudo.

Já as demais variáveis que se mostraram significativas (suporte de monitoria e atividades extraclasse), corroboram os estudos de Santos (2012), Nascimento (2016) e Rodrigues, Miranda, Santos

O Fatores Determinantes do Desempenho Acadêmico dos Cursos de Ciências Contábeis das Universidades Federais Brasileiras à Luz do ENADE

e Pereira (2017), inferindo que os discentes que possuem suporte de monitores e participam de atividades extraclasse, apresentaram desempenho acadêmico superior aos discentes que não participação de nenhuma atividade, pois demonstram interesse em aprimorar seus conhecimentos e, conseqüentemente, aumentam o seu rendimento acadêmico. Por outro lado, Rodrigues, Miranda, Santos e Pereira (2017) destacam que os discentes que possuem interesse e participam de eventos, projetos, congressos, etc., possuem uma tendência de maior desempenho acadêmico, entretanto, os achados da presente pesquisa, apontam que a variável participação em eventos não apresentou influência sobre o desempenho acadêmico.

Considerações Finais

O estudo direcionado para questões relativas ao ensino da contabilidade, compreende uma análise voltada para o desempenho acadêmico (variável dependente) dos cursos observados, sob a ótica do exame ENADE nos três últimos triênios de avaliação (2012, 2015 e 2018), avaliados levando em consideração as variáveis discentes, docentes e instituições de ensino (variáveis independentes).

O primeiro objetivo específico – verificar a influência do perfil discente no desempenho acadêmico dos cursos de Ciências Contábeis das universidades federais brasileiras –, apresentou como resultados que as variáveis idade, estado civil, atividade remunerada, renda familiar, escolaridade do pai e da mãe, modalidade de ensino médio e horas de estudo fora de sala de aula se mostraram explicativas do desempenho acadêmico, entretanto, as demais variáveis discentes (sexo, a cor/etnia e tipo de ensino médio) não influenciam o desempenho acadêmico. Infere-se ainda que, quanto maior a idade e à medida que o discente se dedica mais horas ao emprego, menor tende a ser o desempenho acadêmico ou vice versa. Por outro lado, quanto maior for a sua renda familiar e quanto mais alto for o nível de escolaridade dos pais do discente, o seu desempenho acadêmico tende a ser maior. Já os discentes na condição de solteiros, que se dedicam mais aos estudos, possuem desempenho acadêmico maior e os discentes que cursaram o ensino médio público tradicional, tendem a ter menor desempenho acadêmico em comparação aos discentes que cursaram o ensino médio profissionalizante.

O Fatores Determinantes do Desempenho Acadêmico dos Cursos de Ciências Contábeis das Universidades Federais Brasileiras à Luz do ENADE

Quanto ao segundo objetivo específico – identificar a influência da formação e desenvolvimento profissional dos docentes no desempenho acadêmico dos cursos de Ciências Contábeis das universidades federais brasileiras –, constatou-se que as variáveis independentes domínio de conteúdos e metodologias de ensino apresentaram influência com o desempenho acadêmico e, em contrapartida, a variável disponibilidade docente não exerce influência no desempenho acadêmico. Ademais, pode-se concluir que, quanto mais domínio dos conteúdos ministrados pelo docente em sala e quanto mais metodologias de ensino forem utilizadas, maior é a tendência de crescimento do desempenho acadêmico.

Por fim, o terceiro e último objetivo específico – analisar se o suporte institucional está ligado ao desempenho acadêmico dos cursos de Ciências Contábeis das universidades federais brasileiras –, permite concluir que as variáveis recursos disponíveis, instalações físicas, biblioteca e atividades extraclasse podem explicar o desempenho acadêmico; já a variável suporte de monitoria e tutoria exercem baixa influência sobre o desempenho acadêmico e a variável participação em eventos não influencia o desempenho acadêmico. Infere-se então que, quanto maior o suporte das instalações físicas e da biblioteca e quanto mais o discente participa de atividades extraclasse e tem suporte de monitores e tutores, maior será o seu desempenho acadêmico no curso ou vice versa.

Ressalte-se que foi possível identificar algumas divergências com a literatura e achados empíricos anteriores desenvolvidos nessa temática ou correlatos. Este fato pode ser explicado devido a alguns fatores, tais o objetivo, a amostra analisada, o período estudado, as variáveis utilizadas, a forma de apresentação dos dados, etc., tendo em vista que a presente pesquisa foi desenvolvido com alguns diferenciais em relação às demais, especialmente no que diz respeito a amostra, ao lapso temporal, as variáveis utilizadas e o devido tratamento dos dados. Nenhum outro estudo apresentou uma análise reunindo os três grupos de variáveis, juntamente com os três últimos triênios analisados e na forma como os dados foram tratados e os resultados expostos.

Dessa forma, o estudo contribui para os campos teórico e prático, no sentido de contribuir com a literatura acerca da educação superior, ensino da contabilidade e desempenho acadêmico, tendo em vista a escassez de publicações nessas áreas, levando-se em consideração a complexidade da temática. Além

O Fatores Determinantes do Desempenho Acadêmico dos Cursos de Ciências Contábeis das Universidades Federais Brasileiras à Luz do ENADE

do mais, proporcionará suporte para melhorias na qualidade do ensino superior, especialmente na área de Ciências Contábeis, que busca constantemente por aperfeiçoamento e avanços na área profissional e acadêmica, com o intuito de melhorar o desempenho acadêmico dos cursos.

Entretanto, algumas limitações podem ser apontadas, especialmente no que diz respeito aos dados disponibilizados, que em muitos casos não possuem uma padronização ou não são divulgados, o que dificulta uma análise mais aprofundada. Por este motivo, sugere-se a aplicação do estudo em universidades ou faculdades de outras categorias administrativas (públicas estaduais ou municipais e privadas), na forma específica ou de forma comparativa, bem como uma comparação entre as modalidades de ensino presencial e a distância.

Referências

- Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED). (2018). *Censo EAD.BR - Relatório Analítico da Aprendizagem a Distância no Brasil*. Recuperado 22 de dezembro de 2019 em: http://abed.org.br/arquivos/CENSO_EAD_BR_2018_digital_completo.pdf.
- Antonelli, R. A., Colauto, R. D., & Cunha, J. V. A. (2012). Expectativa e satisfação dos alunos de ciências contábeis com relação às competências docentes. *REICE*, 10(1), 74-91. <https://doi.org/10.15366/reice2012.10.1.006>
- Araújo, E. A. T., Camargos, M. A., Camargos, M. C. S., & Dias, A. T. (2013). Desempenho acadêmico de discentes do curso de Ciências Contábeis: uma análise dos seus fatores determinantes em uma IES privada. *Revista Contabilidade Vista & Revista*, 24(1), 60-83.
- Bleichvel, R. C. (2017). O ENADE diante da formação docente universitária e o conhecimento científico. *Revista Internacional de Educação Superior*, 3(2), 322-335. <https://doi.org/10.22348/riesup.v3i2.7738>
- Brasil. (1988). *Constituição da República Federativa do Brasil*. Recuperado 10 de abril de 2019 em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm.

O Fatores Determinantes do Desempenho Acadêmico dos Cursos de Ciências Contábeis das Universidades Federais Brasileiras à Luz do ENADE

- Brasil. (2004). *Lei nº 10.861/04 de 14 de abril de 2004*. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Recuperado 02 de agosto de 2019 em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm.
- Brook, S., & Roberts, M. (2021). What are the determinants of student performance on an undergraduate accounting degree? *Journal of Further and Higher Education*, 1–16.
- Cacete, N. H. (2014). Breve história do ensino superior brasileiro e da formação de professores para a escola secundária. *Educação e Pesquisa*, 40(4), 1061-1076. <https://doi.org/10.1590/S1517-97022014005000011>
- Camargo, R. V. W., Camargo, R. C. C. P., Andrade, D. F., & Bornia, A. C. (2016). Desempenho dos alunos de Ciências Contábeis na prova Enade 2012: uma aplicação da Teoria da Reposta ao Item. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade - REPeC*, 10(3), 332-355. <https://doi.org/10.17524/repec.v10i3.1401>
- Campbell, M. (2007). Motivational systems theory and the academic performance of college students. *Journal of College Teaching & Learning*, 4(7), 11-24. <https://doi.org/10.19030/tlc.v4i7.1561>
- Collis, J. & Hussey, R. (2005). *Pesquisa em administração: um guia prático para alunos de graduação e pós-graduação*. 2 ed. Porto Alegre: Bookman.
- Conselho Federal de Contabilidade (CFC). (2019). *Pelo respeito e pelos direitos: CFC enaltece a importância da mulher na contabilidade*. Recuperado 14 de fevereiro de 2020 em <https://cfc.org.br/noticias/pelo-respeito-e-pelos-direitos-cfc-enaltece-a-importancia-da-mulher-na-contabilidade/>.
- Cornachione Junior, E. B., Da Cunha, J. V. A., De Luca, M. M. M., & Ott, E. (2010). O bom é meu, o ruim é seu: perspectivas da teoria da atribuição sobre o desempenho acadêmico de alunos da graduação em Ciências Contábeis. *Revista Contabilidade & Finanças - USP*, 21(53), 1-24. <https://doi.org/10.1590/S1519-70772010000200004>
- Cortina, J. M. (1993). What is coefficient alpha? An examination of theory and applications. *Journal of Applied Psychology*, 78, 98-104. <https://doi.org/10.1037/0021-9010.78.1.98>
- Crisóstomo, V. L., Barbosa, G. C., & Freire, F. S. (2011). Análise dos indicadores de gestão das IFES e o desempenho discente no ENADE. *Avaliação*, 16(2), 317-344. <https://doi.org/10.1590/S1414-40772011000200005>

O Fatores Determinantes do Desempenho Acadêmico dos Cursos de Ciências Contábeis das Universidades Federais Brasileiras à Luz do ENADE

- Cruz, A. P. C., Quintana, A. C., Machado, D. G., Czarneski, F. R., & Lucas, L. O. (2017). Quais atributos definem um bom professor? Percepção de alunos de cursos de Ciências Contábeis ofertados no Brasil e em Portugal. *Revista Ambiente Contábil*, 9(1), 163-184. <https://doi.org/10.21680/2176-9036.2017v9n1ID7222>
- Ferreira, M. A. (2015). *Determinantes do desempenho discente no ENADE em cursos de Ciências Contábeis*. 2015. 124 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) – Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia-MG.
- Fox, A., Stevenson, L., Connelly, P., Duff, A., & Dunlop, A. (2010). Peer-mentoring undergraduate accounting students: the influence on approaches to learning and academic performance. *Active learning in higher education*, 11(2), 145-156. <https://doi.org/10.1177/1469787410365650>
- Garkaz, M., Banimahd, B., Esmaeili, H. (2011). Factors Affecting Accounting Students' Performance: The Case Of Students At The Islamic Azad University. *Procedia-Social and Behavioral Sciences*, 29(1), 122-128. <https://doi.org/10.1016/j.sbspro.2011.11.216>
- Glewwe, P. W., Hanushek, E. A., Humpage, S., & Ravina, R. (2011). School resources and educational outcomes in developing countries: a review of the literature from 1990 to 2010. *National Bureau of Economic Research*, 17(54), 1-71. <https://doi.org/10.3386/w17554>
- Gray, D. E. (2012). *Pesquisa no mundo real*. 2 ed. Porto Alegre: Penso.
- Guerra, C. J. O., Teixeira, A. J. C. (2016). Os impactos da adoção de metodologias ativas no desempenho dos discentes do curso de Ciências Contábeis de IES mineira. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade - REPeC*, 10(4), 380-397. <https://doi.org/10.17524/repec.v10i4.1437>
- Gujarati, D. N. & Porter, D. C. (2011). *Econometria básica*. 5 ed. Porto Alegre: AMGH.
- Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). (2015). *Sinopses Estatísticas da Educação Superior - Graduação*. Brasília: MEC. Recuperado 25 de abril de 2019 em <http://portal.inep.gov.br/superior-censosuperior-sinopse>.
- Iudícibus, S. (2015). *Teoria da Contabilidade*. 11. ed. São Paulo: Atlas.
- Mamede, S. D. P. N., Marques, A. V. C., Rogers, P., & Miranda, G. J. (2015). Psychological determinants of academic achievement in accounting: evidence from Brazil. *Brazilian Business Review*, 12(Especial), 50-71. <https://doi.org/10.15728/bbrconf.2015.3>

O Fatores Determinantes do Desempenho Acadêmico dos Cursos de Ciências Contábeis das Universidades Federais Brasileiras à Luz do ENADE

- Mappadang, A., Khusaini, K., Sinaga, M., & Elizabeth E. (2022). Academic interest determines the academic performance of undergraduate accounting students: Multinomial logit evidence. *Cogent Business & Management*, 9, 1-22. <https://doi.org/10.1080/23311975.2022.2101326>
- Martins, Z. B. & Marinho, S. V. (2019). Relação das variáveis concernentes ao desempenho acadêmico: um estudo com alunos de graduação em Ciências Contábeis. *Revista Universo Contábil*, 15(1), 27-48. <https://doi.org/10.4270/ruc.2019102>
- Ministério da Educação (MEC). (2018). *Programas de acesso ao ensino superior*. Brasília: MEC. Recuperado 22 de maio de 2019 em <http://portal.mec.gov.br/programas-acesso-ensino-superior>.
- Miranda, G. J., Casa Nova, S. P. C., & Cornachione Jr., E. B. (2013). To sir with love: the relations between teacher qualification and student performance in accounting. *Revista Brasileira de Gestão de Negócios*, 15(48), 462-481. <https://doi.org/10.7819/rbgn.v15i48.1351>
- Miranda, G. J., Mamede, S. P. N., Marques, A. V. C., & Rogers, P. (2014). Determinantes do desempenho acadêmico em ciências contábeis: uma análise de variáveis comportamentais. In: Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, 14., 2014, São Paulo. *Anais...* São Paulo: USP.
- Miranda, C. S., Araujo, A. M. P., & Miranda, R. A. M. (2015). Perfil e expectativas dos ingressantes do curso de Ciências Contábeis: um estudo em instituições de ensino superior do interior paulista. *Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade*, 5(1), 04-20. <https://doi.org/10.18028/2238-5320/rgfc.v5n1p4-20>
- Miranda, G. J., Lemos, K. C. S., Oliveira, A. S., & Ferreira, M. A. (2015). Determinantes do Desempenho Acadêmico na Área de Negócios. *Meta: Avaliação*, 7(20), 175-209. <https://doi.org/10.22347/2175-2753v7i20.264>
- Montgomery, W. (2012). *Probabilidade e estatística na Engenharia*. 4. ed. São Paulo: LTC.
- Moura, A. C. R., Miranda, G. J., & Pereira, J. M. (2015). Desempenho acadêmico em ciências contábeis: turno noturno versus diurno. *Enfoque: Reflexão Contábil*, 34(1), 57-70.
- Nascimento, M. (2016). *Atribuição de causalidade ao desempenho acadêmico e autoestima de estudantes de Ciências Contábeis*. 2016. 151 f. Tese (Doutorado em Controladoria e Contabilidade) – Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo-SP.

O Fatores Determinantes do Desempenho Acadêmico dos Cursos de Ciências Contábeis das Universidades Federais Brasileiras à Luz do ENADE

- Nyikahadzoi, L., Matamande, W., Taderera, E., & Mandimika, E. (2013). Determinants of student's academic performance in four selected accounting courses at University of Zimbabwe. *Research in Higher Education Journal*, 1-9.
- Neves, C. E. B., Sampaio, H., & Heringer, R. (2018). A institucionalização da pesquisa sobre ensino superior no Brasil. *Revista Brasileira de Sociologia*, 6(12), 19-41. <https://doi.org/10.20336/rbs.243>
- Papageorgiou, E. (2022). Self-Regulated Learning Strategies and Academic Performance of Accounting Students at a South African University. *South African Journal of Higher Education*, 36 (1), 251-78. <https://doi.org/10.20853/36-1-4546>
- Raupp, F. M. & Beuren, I. M. (2013). Metodologia da Pesquisa Aplicável às Ciências Sociais. In: Beuren, I. M. (Org). *Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática*. 3. ed. São Paulo: Atlas.
- Ribeiro, J. L. L. S. (2011). Avaliação das Universidades Brasileiras: as possibilidades de avaliar e as dificuldades de ser avaliado. *Avaliação*, 16(1), 57-71. <https://doi.org/10.1590/S1414-40772011000100004>
- Rodrigues, B. C. O., Miranda, G. J., Santos, N. A., & Pereira, J. M. A. (2017). Instituição, a Coordenação e o Desempenho Acadêmico dos Alunos de Ciências Contábeis. *Contabilidade, Gestão e Governança*, 20(2), 231-251. https://doi.org/10.21714/1984-3925_2017v20n2a4
- Santana, A. L. A. & Araújo, A. M. P. (2011). Aspectos do perfil do professor de Ciências Contábeis e seu reflexo no Exame Nacional de Desempenho dos estudantes (ENADE) – um estudo nas universidades federais do Brasil. *Revista Contabilidade Vista & Revista*, 22(4), 73-112.
- Santos, N. M. (2012). *Determinantes do desempenho acadêmico dos alunos dos cursos de Ciências Contábeis*. 2012. 257 f. Tese (Doutorado em Controladoria e Contabilidade) – Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP.
- Silva, T. D., Miranda, G. J., Freitas, S. C. (2017). Ações institucionais preparatórias para o ENADE nos cursos de Ciências Contábeis. *Revista Universo Contábil*, 13(1), 65-84.
- Soares, H. F. G. & Barbedo, C. H. S. (2013). Desempenho acadêmico e a Teoria do Prospecto: estudo empírico sobre o comportamento decisório. *Rev. Adm. Contemp.*, 17(1), 64-82. <https://doi.org/10.1590/S1415-65552013000100005>
- Streiner, D. L. & Norman, G. R. (2008). *Health measurement scales: a practical guide to their development and use*. 4th edition, Oxford, 431p.

**O Fatores Determinantes do Desempenho Acadêmico dos Cursos de Ciências Contábeis das
Universidades Federais Brasileiras à Luz do ENADE**

Uyar, A. & Güngörmüş, A. H. (2011). Factors associated with student performance in financial accounting course. *European Journal of Economic and Political Studies*, 4(2), 139-154.

Vasconcelos, L. (2010). Economia da educação. In: Arvate, P. R. & Biderman, C. (Org.). *Economia do setor público no Brasil*. Rio de Janeiro: Campus: Elsevier.

Submetido: 12/07/2022

Aceito: 04/08/2023